



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ
Coordenadoria-Geral de Fiscalização

ANEXO III

FORMULÁRIO C – ÁREA: ASSISTÊNCIA SOCIAL

Questão de Avaliação	Item de Verificacao	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18384	O Município possui Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) vigente?	<ul style="list-style-type: none">• Deve existir Plano Municipal de Assistência Social formalmente aprovado e vigente no ano de referência;• A vigência deve estar expressa no documento e incluir o ano de referência do questionário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18385	O Plano Municipal de Assistência Social vigente aborda em sua estrutura os elementos mínimos conforme NOB/SUAS?	<ul style="list-style-type: none">• Marcar "Sim" apenas se o PMAS abordar, no mínimo: diagnóstico socioterritorial; objetivos gerais e específicos; diretrizes e prioridades deliberadas; ações e estratégias correspondentes para sua implementação; metas estabelecidas; resultados e impactos esperados; recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários; mecanismos e fontes de financiamento; cobertura da rede prestadora de serviços; indicadores de monitoramento e avaliação; espaço temporal de execução;• A estrutura deve estar alinhada à NOB/SUAS e demais normativas nacionais.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18384 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18386	Anexe a versão mais recente do Plano Municipal de Assistência Social (incluindo anexos, se houver).	-	ANEXO	NÃO	(18384 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18387	A vigência do Plano Municipal de Assistência Social coincide com a do Plano Plurianual (PPA) do Município?	<ul style="list-style-type: none">• A vigência do PMAS deve coincidir com a vigência do PPA do Município;• O PPA inicia no 2º ano de mandato do chefe do Executivo e encerra no 1º ano do mandato seguinte.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18384 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18388	O Plano Municipal de Assistência Social vigente está disponível no site oficial do Município?	<ul style="list-style-type: none">• O PMAS deve estar publicado na íntegra, em local de fácil acesso, no site oficial do Município ou no Portal da Transparência;• A versão publicada deve estar atualizada e corresponder ao plano vigente.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18384 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18389	Informe o endereço (link) de acesso ao Plano Municipal de Assistência Social vigente.	-	COMENTÁRIO (CAIXA DE TEXTO)	NÃO	(18388 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18390	O Plano Municipal de Assistência Social vigente foi aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social?	<ul style="list-style-type: none">• Deve haver registro formal da aprovação do PMAS pelo Conselho Municipal de Assistência Social;• A aprovação deve constar em ata ou resolução, com data compatível com a elaboração do plano vigente.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18384 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18391	Anexe o documento que comprove a aprovação do Plano Municipal de Assistência Social pelo Conselho Municipal de Assistência Social (ex.: resolução ou publicação em diário oficial)	-	ANEXO	NÃO	(18390 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18392	O Plano Municipal de Assistência Social está alinhado às deliberações da Conferência de Assistência Social realizada nos 2 anos anteriores?	<ul style="list-style-type: none">• O conteúdo do plano deve incorporar ou referenciar as deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social realizada nos dois anos anteriores.• Caso não previstas inicialmente, marcar "Sim" apenas se o PMAS tiver sido atualizado para incluir os temas deliberados;• Os eixos prioritários definidos precisam estar abordados no plano e refletidos em suas metas;• Se a conferência ocorreu no ano corrente, a cobrança é que esteja alinhado às deliberações da conferência anterior, pois não haveria tempo hábil para o alinhamento.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18384 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18393	O Plano Municipal de Assistência Social vigente estabelece metas fundamentadas nos dados do diagnóstico socioterritorial?	<ul style="list-style-type: none">• As metas do plano devem estar baseadas em informações extraídas do diagnóstico socioterritorial vigente;• O diagnóstico utilizado deve estar referenciado no próprio plano;• As metas devem estar quantificadas, com indicadores definidos e prazo de alcance. Não devem ser consideradas válidas metas genéricas, sem quantificação ou sem indicadores expressamente delimitados no plano.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18384 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV01. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)	18394	As metas do Plano Municipal de Assistência Social estão anualizadas? (estabelecidas não somente para o quadriênio, e sim especificadas para cada ano que o compõe)?	<ul style="list-style-type: none"> • As metas devem estar discriminadas, no mínimo, por ano de vigência, e não somente uma meta global para os 4 anos; • A estruturação das metas deve constar diretamente no plano ou em anexo complementar oficial. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18393 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV02. Monitoramento do PMAS	18395	O Município dispõe de instância formalmente designada para realizar o monitoramento e avaliação das ações e metas do PMAS que não seja vinculada ao Conselho Municipal de Assistência Social?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver designação formal, por ato normativo ou instrumento de planejamento (ex.: decreto, portaria, seção do plano), de instância responsável pelo monitoramento e avaliação; • A instância pode ser equipe técnica específica, comissão intersetorial, vigilância socioassistencial ou outro setor vinculado ao órgão gestor; • A instância designada não pode ser o Conselho Municipal de Assistência Social ou comissão interna do conselho. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18384 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV02. Monitoramento do PMAS	18396	Anexe ato normativo (lei, decreto, seção do PMAS, portaria etc.) que designou a instância responsável pelo monitoramento e avaliação do plano.	-	ANEXO	NÃO	(18395 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV02. Monitoramento do PMAS	18397	Durante o ano de referência, o Município realizou e documentou o monitoramento das metas e objetivos do PMAS?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver registro formal do processo de monitoramento das metas do PMAS no ano de referência; • O monitoramento deve estar documentado em relatório ou outro instrumento equivalente; • O documento deve indicar o grau de alcance das metas, dificuldades enfrentadas e estratégias de superação; • O documento não pode ser resolução do Conselho Municipal de Assistência Social, deve ser relatório emitido pela instância responsável designada. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18384 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV02. Monitoramento do PMAS	18398	Anexe o relatório de monitoramento das metas e objetivos do PMAS emitido no ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(18397 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV02. Monitoramento do PMAS	18399	O relatório de monitoramento do PMAS foi apreciado pelo Conselho Municipal de Assistência Social?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver ata, resolução ou parecer do Conselho Municipal de Assistência Social registrando a apreciação do relatório de monitoramento. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18397 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV02. Monitoramento do PMAS	18400	Anexe o documento que comprove a apreciação do relatório de monitoramento do PMAS pelo Conselho Municipal de Assistência Social (ata, resolução, parecer etc.).	-	ANEXO	NÃO	(18399 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV02. Monitoramento do PMAS	18401	O relatório de monitoramento do PMAS emitido no ano de referência está publicado no site oficial do Município?	<ul style="list-style-type: none">• O relatório de monitoramento das metas do PMAS emitido no ano de referência deve estar disponível no site oficial do Município ou no Portal da Transparência Municipal;• O documento deve estar publicado em local de fácil acesso e conter menção expressa ao ano de referência.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18397 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV02. Monitoramento do PMAS	18402	Informe o endereço eletrônico (link) de acesso ao relatório de monitoramento emitido no ano de referência.	-	COMENTÁRIO (CAIXA DE TEXTO)	NÃO	(18401 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18403	O Município possui lei que dispõe da organização e regulamentação da Política de Assistência Social (Lei do SUAS Municipal) atualizada conforme diretrizes nacionais vigentes?	<ul style="list-style-type: none">• Deve haver lei vigente que disponha sobre a organização e regulamentação da política de assistência social no Município, em conformidade com a LOAS, a NOB/SUAS e demais normativas aplicáveis;• A lei deve estar publicada em meio oficial e disponível para consulta pública;• O conteúdo deve abordar, no mínimo, princípios do SUAS, instâncias de gestão e controle social, além de estar atualizado com as diretrizes nacionais vigentes.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18404	Anexe a lei municipal que dispõe sobre a organização e regulamentação da Política de Assistência Social (Lei do SUAS Municipal).	-	ANEXO	NÃO	(18403 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18405	A Política Municipal de Assistência Social vigente foi aprovada pelo Conselho Municipal de Assistência Social?	<ul style="list-style-type: none">• Deve haver ata ou resolução do Conselho Municipal de Assistência Social que registre a aprovação da versão mais recente da Política Municipal de Assistência Social.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18406	Anexe o documento em que conste a aprovação da Política Municipal de Assistência Social ou de sua última atualização pelo Conselho Municipal de Assistência Social (resolução do Conselho Municipal de Assistência Social, por exemplo).	-	ANEXO	NÃO	(18405 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18407	O Município possui lei municipal vigente que regulamente as modalidades e os critérios gerais de concessão dos benefícios eventuais?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve existir lei municipal vigente que regulamente os critérios gerais dos benefícios eventuais (natalidade, morte, vulnerabilidade temporária e calamidade pública); • Os critérios podem constar na Lei do SUAS municipal ou em legislação apartada; • A lei pode remeter a decreto/instrução para detalhes operacionais (ex.: locais, fluxos, equipe responsável), desde que haja deliberação prévia do CMAS a cada atualização; • Se houver apenas decreto/portaria ou apenas resolução do CMAS, marcar "Não". 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18408	Anexe a(s) lei(s) que disponham sobre os critérios para concessão dos benefícios eventuais.	-	ANEXO	NÃO	(18407 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18409	O Conselho Municipal de Assistência Social deliberou sobre os critérios e prazos para concessão dos benefícios eventuais?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver ata, resolução ou outro documento do Conselho Municipal de Assistência Social que registre a definição de critérios e prazos para os benefícios eventuais; • O conteúdo deliberado deve ter sido incorporado à minuta ou projeto de lei, ou estar de acordo com a legislação já existente. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18407 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18410	Anexe o documento que comprove a deliberação do Conselho Municipal de Assistência Social sobre os critérios para concessão dos benefícios eventuais (resolução do CMAS, por exemplo).	-	ANEXO	NÃO	(18409 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q01. Instrumentos normativos e de planejamento	IV03. Instrumentos Normativos	18411	As modalidades dos benefícios eventuais e seus respectivos critérios para concessão estão alinhados às normativas vigentes do SUAS?	<ul style="list-style-type: none"> • A legislação municipal não deve incluir itens próprios de outras políticas (ex.: medicamentos, próteses, órteses, tratamentos médicos); • Os benefícios eventuais devem restringir-se a nascimento, morte, calamidade pública e vulnerabilidade temporária, conforme legislação federal. • Os critérios devem respeitar os princípios da PNAS: dignidade, vedação de comprovação vexatória, proibição de contrapartida, universalidade de acesso, equidade e não contributividade; • Devem estar alinhados à LOAS, à NOB/SUAS e demais normativas vigentes. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18407 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18412	A área de Vigilância Socioassistencial está formalmente prevista na estrutura da Secretaria de Assistência Social ou órgão equivalente?	<ul style="list-style-type: none"> • O organograma ou estrutura administrativa da Secretaria deve prever formalmente a área de Vigilância Socioassistencial; • A formalização pode se dar por lei, decreto, portaria ou outro documento oficial vigente no ano de referência. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18413	Anexe o ato que instituiu a estrutura da Secretaria de Assistência Social ou órgão equivalente (lei, decreto, organograma etc.)	-	ANEXO	NÃO	(18412 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18414	O Município possui equipe de Vigilância Socioassistencial designada formalmente por ato oficial (portaria, decreto etc.)?	<ul style="list-style-type: none">• Deve existir ato oficial que:- liste nominalmente os membros, ou- institua a equipe por cargos/funções e seja complementado por documento de lotação/escala nominal vigente (portaria interna, organograma nominal, folha de designação).	SIM/NÃO (COMBO BOX)	NÃO	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18415	Anexe o documento relativo ao ato de designação da equipe de Vigilância Socioassistencial.	-	ANEXO	NÃO	(18414 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18416	O servidor responsável pela equipe de Vigilância Socioassistencial possui formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none">• O responsável deve ter curso superior completo em área compatível com as atribuições da Vigilância Socioassistencial e constante na Resolução nº 17/2011 entre as categorias profissionais para atender às especificidades dos serviços e das funções essenciais de gestão do SUAS (serviço social, sociologia, psicologia, administração, economia etc.).	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18417	O servidor responsável pela equipe de Vigilância Socioassistencial é efetivo e atua de forma exclusiva na área?	<ul style="list-style-type: none">• O responsável deve ser servidor efetivo (nomeado após concurso público);• Deve atuar de forma exclusiva na área de Vigilância Socioassistencial.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18418	O Município dispõe de levantamento que dimensione a força de trabalho e indique a composição ideal da equipe de Vigilância Socioassistencial?	<ul style="list-style-type: none">• Deve existir documento (diagnóstico, levantamento, relatório ou outro instrumento equivalente) contendo a estimativa da força de trabalho necessária para a área de Vigilância Socioassistencial;• O documento deve indicar a quantidade ideal de profissionais, suas formações e a carga horária recomendada.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18419	Anexe o documento relativo ao levantamento que dimensiona a composição ideal da equipe de Vigilância Socioassistencial.	-	ANEXO	NÃO	(18418 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q02. Vigilância Socioassistencial	IV04. Institucionalização	18420	A atual composição da equipe de Vigilância Socioassistencial atende às necessidades do Município, de acordo com o levantamento realizado?	<ul style="list-style-type: none">A quantidade, formação e carga horária dos profissionais devem estar compatíveis com a demanda indicada no estudo de dimensionamento da área de Vigilância Socioassistencial.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18418 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18421	A área de vigilância socioassistencial organiza, estrutura e sistematiza as informações da rede socioassistencial em seu âmbito de atuação para facilitar o processo de planejamento e execução dos serviços?	<ul style="list-style-type: none">A área de vigilância deve dispor de sistemas, planilhas, painéis ou instrumentos documentados que consolidem, organizem e sistematizem as informações sobre a rede socioassistencial do Município;As informações devem ser utilizáveis para planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18422	A área de Vigilância Socioassistencial coordena e acompanha a alimentação dos sistemas de informação que provêm dados sobre a rede socioassistencial e sobre os atendimentos por esta realizados?	<ul style="list-style-type: none">A equipe deve coordenar e/ou acompanhar a alimentação dos sistemas oficiais, como CadSUAS, RMA, Prontuário SUAS, Censo SUAS, Painel de Monitoramento da Rede, entre outros.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18423	A área de Vigilância Socioassistencial promove o monitoramento e a avaliação das ações da rede socioassistencial municipal?	<ul style="list-style-type: none">A área de Vigilância Socioassistencial deve elaborar, coordenar ou participar da produção de relatórios, painéis ou estudos de avaliação de resultados da rede;A atuação deve envolver acompanhamento de metas, cobertura dos serviços, perfis de usuários e/ou efetividade das ações.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18424	A área de Vigilância Socioassistencial fornece sistematicamente informações para apoiar ações de busca ativa?	<ul style="list-style-type: none">A área de Vigilância Socioassistencial deve fornecer sistematicamente às unidades da rede socioassistencial informações e indicadores territorializados objetivando auxiliar as ações de busca ativa;As ações devem contemplar estratégias de localização de públicos prioritários, com base em dados territoriais e análise de vulnerabilidades.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18425	A área de Vigilância Socioassistencial levanta, normatiza e sistematiza as notificações para eventos de violação de direitos da rede socioassistencial municipal, independentemente de se tornarem casos atendidos pela Proteção Social Especial?	<ul style="list-style-type: none">Deve haver sistema, protocolo ou fluxo de registro das situações de violação de direitos que chegam à rede socioassistencial (CRAS, CREAS, entidades conveniadas) ou a outros atores do território (saúde, educação, Conselho Tutelar, Disque 100, MP etc.);Contemplar, no mínimo, casos de violência física intrafamiliar, abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes e trabalho infantil;As informações devem ser adequadas para subsidiar ações de planejamento, prevenção e busca ativa.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18426	Anexe documento em que constem os registros quantitativos das notificações para eventos de violação de direitos da rede socioassistencial municipal.	-	ANEXO	NÃO	(18425 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18427	A área de Vigilância Socioassistencial elabora e publica periodicamente boletins informativos ou outro instrumento com o objetivo de disseminar informações, indicadores e análises sobre situações de risco e vulnerabilidade, assim como informações relativas aos serviços socioassistenciais disponibilizados pela rede socioassistencial?	<ul style="list-style-type: none"> • A Vigilância Socioassistencial deve ter produzido periodicamente boletins, informes, relatórios temáticos ou documentos similares contendo indicadores, análises ou informações relevantes sobre o território e a rede socioassistencial; • Os documentos devem estar disponíveis para consulta e divulgados a gestores, técnicos e/ou população; • O conteúdo deve abranger riscos, vulnerabilidades, cobertura, resultados e perfil dos usuários. • A periodicidade mínima é semestral. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18428	Informe o endereço (link) de acesso à página em que estão publicados os boletins informativos (ou outro instrumento com a mesma finalidade).	-	COMENTÁRIO (CAIXA DE TEXTO)	NÃO	(18427 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18429	A área de Vigilância Socioassistencial realizou no ano de referência procedimento para aferir a satisfação dos usuários da política municipal de assistência social?	<ul style="list-style-type: none"> • A área de Vigilância Socioassistencial deve ter realizado ao menos uma ação estruturada no ano de referência; • A ação pode ter sido conduzida por meio de aplicação de questionários, entrevistas, grupos focais ou outro instrumento válido de escuta; • Devem existir registros da atividade e dos resultados. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV05. Gestão da Informação	18430	Anexe o relatório ou outro documento com os resultados do procedimento mais recente de aferição da satisfação dos usuários da política municipal de assistência social.	-	ANEXO	NÃO	(18429 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18431	A equipe de Vigilância Socioassistencial realiza reuniões periódicas com a(s) equipe(s) do(s) CRAS para discussões sobre o processo de planejamento e resultados obtidos pela unidade?	<ul style="list-style-type: none"> • Devem ocorrer reuniões entre a equipe de Vigilância Socioassistencial e a(s) equipe(s) do(s) CRAS, com periodicidade mínima semestral; • As reuniões devem focar no planejamento territorial e na análise dos resultados das ações executadas pela unidade. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	-
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18432	No ano de referência o CRAS recebeu mapeamento atualizado da rede socioassistencial e das demais políticas setoriais de seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver documento atualizado com o mapeamento da rede socioassistencial (pública e conveniada) e das demais políticas públicas (educação, saúde, cultura etc.) atuantes no território de abrangência do CRAS que possam auxiliar no desenvolvimento da capacidade protetiva das famílias, como escolas, saúde da família, núcleos de inclusão produtiva, conselhos tutelares etc.; • O mapeamento deve incluir, no mínimo, relatório com georreferenciamento das unidades. • O mapeamento deve ter sido disponibilizado ao CRAS no ano de referência pela área de vigilância socioassistencial ou pelo órgão gestor. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18433	O CRAS recebe bimestralmente a relação de famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da educação em seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve receber, a cada dois meses, listagem atualizada de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da educação no território de abrangência;• A disponibilização pode vir da vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único;• A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas;• Mesmo que não haja famílias nessa situação, o CRAS deve ser formalmente informado.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18434	O CRAS recebe semestralmente a relação de famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da saúde em seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve receber, ao menos semestralmente, relação de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da saúde no território;• A disponibilização da informação pode originar da área de vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único;• A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas;• Mesmo que não haja famílias nessa situação, o CRAS deve ser formalmente informado.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18435	O CRAS recebe semestralmente a relação de famílias do Cadastro Único situadas em seu território de abrangência com dados desatualizados há mais de dois anos?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve receber, ao menos uma vez por semestre, listagem atualizada de famílias com cadastro desatualizado há mais de dois anos no Cadastro Único residentes no seu território de abrangência;• A disponibilização da informação pode originar da área de vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único;• A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18436	O CRAS recebe anualmente a listagem de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) residentes em seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none">• A listagem de beneficiários do BPC residentes no território deve ser repassada ao CRAS no mínimo anualmente;• A disponibilização da informação pode originar da área de vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único;• A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18437	O CRAS recebe semestralmente informações sistematizadas sobre violações de direitos em seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve receber, semestralmente ou com maior frequência, notificações organizadas sobre situações de violação de direitos em seu território de abrangência;• As informações devem ser disponibilizadas pela Vigilância Socioassistencial ou pelo órgão gestor, com o intuito de subsidiar o planejamento de ações, principalmente preventivas, no território.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18438	O Município dispõe de Diagnóstico Socioterritorial elaborado ou atualizado nos últimos dois anos?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver documento formal de Diagnóstico Socioterritorial, elaborado ou atualizado nos últimos dois anos; • O documento deve estar acessível ao órgão gestor e às unidades da rede socioassistencial. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18439	Anexe o documento relativo ao Diagnóstico Socioterritorial mais recente.	-	ANEXO	NÃO	(18438 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18440	O Diagnóstico Socioterritorial contém informações e indicadores sobre, ao menos, demografia, educação, saúde, trabalho, infraestrutura urbana, economia, cultura, esportes, habitação e meio ambiente?	<ul style="list-style-type: none"> • O documento deve apresentar dados quantitativos e/ou qualitativos sobre os temas listados; • Os dados devem ser atualizados, preferencialmente de fontes oficiais, e sistematizados por meio de tabelas, gráficos ou mapas; • As fontes e datas dos dados utilizados devem estar explicitadas no documento. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18438 == "SIM")	NÃO	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18441	O Diagnóstico Socioterritorial apresenta informações categorizadas por microterritórios ou regiões locais (bairros, distritos etc.) sobre o perfil das famílias?	<ul style="list-style-type: none"> • O diagnóstico deve conter dados organizados por territórios ou regiões locais; • Deve abranger as seguintes informações, para cada território, sobre o perfil das famílias: faixa etária, sexo, pessoas com deficiência (incluindo o tipo de deficiência), se integram povos e comunidades tradicionais (quando há a presença no território), quantidade de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza; • Deve haver mapa, tabela ou seção específica demonstrando a desagregação territorial dos dados. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18438 == "SIM")	NÃO	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18442	O Diagnóstico Socioterritorial apresenta informações por microterritórios ou regiões locais sobre o perfil das pessoas beneficiárias do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC)?	<ul style="list-style-type: none"> • O diagnóstico deve apresentar dados organizados por microterritórios e regiões locais sobre os beneficiários do Bolsa Família e do BPC; • As informações devem incluir, no mínimo: número de beneficiários por sexo, faixa etária, situação de não cumprimento de condicionalidades (Bolsa Família) e condição (BPC: pessoa idosa ou pessoa com deficiência). • Os dados devem estar atualizados. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18438 == "SIM")	NÃO	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18443	O Diagnóstico Socioterritorial contempla indicadores territorializados de situações de risco pessoal e social por violação de direitos?	<ul style="list-style-type: none"> • O diagnóstico deve conter indicadores ou informações sistematizadas sobre situações de risco e violação de direitos (ex.: negligência, violência, trabalho infantil, uso abusivo de substâncias); • As informações devem estar organizadas por territórios. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18438 == "SIM")	NÃO	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18444	O Diagnóstico Socioterritorial contempla informações categorizadas por microterritórios ou regiões locais (bairros, distritos etc.) sobre os equipamentos e serviços da rede socioassistencial do Município?	<ul style="list-style-type: none"> • O diagnóstico deve apresentar a localização e a descrição dos equipamentos públicos e conveniados da rede socioassistencial, categorizados por microterritórios ou regiões locais; • As informações devem incluir nome do equipamento, tipo de serviço ofertado e público atendido; • Deve haver mapas, tabelas ou quadros com a distribuição territorial dos serviços. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18438 == "SIM")	NÃO	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18445	O Diagnóstico Socioterritorial contempla informações categorizadas por microterritórios ou regiões locais (bairros, distritos etc.) sobre a oferta de serviços e equipamentos pertencentes a outras políticas públicas (educação, saúde, cultura, trabalho, justiça etc.) que possam figurar como pontos de apoio intersetoriais?	<ul style="list-style-type: none"> • O diagnóstico deve conter mapeamento ou listagem dos serviços e equipamentos de outras políticas públicas presentes nos microterritórios (como escolas, UBSs, postos de trabalho, espaços culturais, conselhos tutelares); • As informações devem estar organizadas por bairro, distrito ou região equivalente e devem ser atualizadas e contextualizadas no território; • O diagnóstico deve demonstrar a utilização dessas informações como suporte ao planejamento intersetorial da assistência social. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18438 == "SIM")	NÃO	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18446	O Diagnóstico Socioterritorial apresenta indicadores que correlacionam demanda e oferta, segundo os Serviços Socioassistenciais Tipificados e, eventualmente, públicos específicos?	<ul style="list-style-type: none"> • O diagnóstico deve conter correlação entre os serviços ofertados (PAIF, SCFV, Proteção Domiciliar etc.) e a demanda identificada por território ou por público específico (pessoas idosas, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, migrantes, povos e comunidades tradicionais etc.); • A análise deve incluir comparativos entre cobertura existente e necessidades estimadas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18438 == "SIM")	NÃO	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV07. Diagnóstico Socioterritorial	18447	O Diagnóstico Socioterritorial apresenta informações sobre a demanda por novos equipamentos e serviços socioassistenciais no território municipal?	<ul style="list-style-type: none"> • O diagnóstico deve apontar lacunas na cobertura dos serviços ou ausência de equipamentos em determinados territórios; • As informações devem se basear em dados objetivos (ex.: demanda reprimida, densidade populacional, vulnerabilidades, distância entre equipamentos); • Deve haver recomendação técnica para expansão ou implantação de novos serviços e unidades socioassistenciais. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18438 == "SIM")	NÃO	Servidor(a) responsável pela área de vigilância socioassistencial	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18448	O Município dispõe de protocolo institucionalizado em documento oficial que estabeleça fluxos e procedimentos para a articulação do(s) CRAS com os serviços que fazem parte de sua rede referenciada? (Se o Município não executa serviços de Proteção Social Básica por meio de outros órgãos/entidades públicas ou OSCs, marcar "Não se aplica").	<ul style="list-style-type: none"> • Deve existir documento oficial (norma, protocolo, manual ou diretriz técnica) instituído pelo órgão gestor da assistência social que defina fluxos e procedimentos de articulação entre o(s) CRAS e os serviços da rede socioassistencial referenciada; • O documento deve conter orientações sobre responsabilidades, canais de comunicação, instrumentos de encaminhamento e estratégias de articulação. 	SIM/NÃO/NÃO SE APLICA (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18449	Anexe o documento relativo ao protocolo que estabelece fluxos e procedimentos para a articulação do(s) CRAS com os serviços que fazem parte de sua rede referenciada.	-	ANEXO	NÃO	(18448 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18450	A equipe de referência do CRAS tem conhecimento sobre e segue as orientações contidas em protocolo municipal (ou outro documento oficial) que estabelece fluxos e procedimentos para articulação do CRAS com os serviços que fazem parte de sua rede referenciada? (Caso desconheça a existência do protocolo, marcar "Não". Caso não haja serviços de PSB executados por outros órgãos/entidades ou OSCs, marcar "Não se aplica").	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver protocolo ou documento oficial vigente que estabeleça os fluxos e procedimentos de articulação entre o CRAS e os serviços da rede socioassistencial referenciada; • A equipe de referência do CRAS deve ter sido formalmente orientada sobre o conteúdo (reuniões, capacitações ou registros internos); • Os procedimentos e fluxos previstos devem ser aplicados na prática. 	SIM/NÃO/NÃO SE APLICA (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18451	O Município dispõe de protocolo institucionalizado em documento oficial (norma, manual, documento de orientação técnica etc.) que estabeleça fluxos e procedimentos para a articulação do(s) CRAS com o CREAS municipal ou, na ausência deste, com a equipe técnica de referência da Proteção Social Especial do Município?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve existir protocolo, norma, diretriz ou manual emitido pelo órgão gestor da assistência social que defina os procedimentos de articulação entre o(s) CRAS e o CREAS ou equipe da Proteção Social Especial; • O documento deve definir fluxos, competências, responsabilidades e instrumentos de registro e encaminhamento entre os níveis da proteção social. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18452	Anexe o documento relativo ao protocolo que estabelece fluxos e procedimentos para a articulação do(s) CRAS com o CREAS municipal ou, na ausência deste, com a equipe técnica de referência da Proteção Social Especial do Município.	-	ANEXO	NÃO	(18451 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18453	A equipe de referência do CRAS tem conhecimento sobre e segue as orientações contidas em protocolo municipal (ou outro documento oficial) que estabelece fluxos e procedimentos para articulação do CRAS com o CREAS municipal ou, na ausência deste, com a equipe técnica de referência da Proteção Social Especial do Município? (Caso desconheça a existência do protocolo, marcar "Não").	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver protocolo institucionalizado sobre a articulação entre CRAS e CREAS ou equipe da Proteção Social Especial; • A equipe de referência do CRAS deve ter sido formalmente orientada (reuniões, capacitações, distribuição do documento); • Os procedimentos e fluxos previstos devem ser aplicados na prática. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18454	O Município possui instrumento padrão de encaminhamento de usuários entre órgãos e entidades da rede socioassistencial, definido em documento oficial (ex.: ficha de referência e contrarreferência ou sistema eletrônico)?	<ul style="list-style-type: none"> • O Município deve ter definido em documento oficial (norma, protocolo, manual ou diretriz) um modelo padrão de instrumento de encaminhamento de usuários entre os serviços da rede socioassistencial; • O instrumento deve permitir o registro das seguintes informações mínimas: (i) identificação da pessoa encaminhada; (ii) unidade de origem; (iii) unidade de destino; (iv) motivo do encaminhamento; (v) identificação do profissional responsável; • O modelo deve estar acessível às unidades da rede. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18455	Anexe o documento que define o instrumento padrão de encaminhamento (ficha de referência/contrarreferência ou sistema eletrônico).	-	ANEXO	NÃO	(18454 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18456	<p>Todos os encaminhamentos entre o CRAS e os demais órgãos e entidades da rede socioassistencial são realizados por instrumento padrão (ficha de referência/contrarreferência ou sistema oficial) contendo, no mínimo, identificação da pessoa, unidades de origem e destino, motivo e profissional responsável?</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os encaminhamentos realizados pelo CRAS aos demais órgãos e entidades da rede socioassistencial devem ser registrados exclusivamente em instrumento padronizado (ficha de referência/contrarreferência ou sistema oficial); O registro deve conter, no mínimo, identificação da pessoa encaminhada, unidade de origem, unidade de destino, motivo e profissional responsável. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18457	<p>O Município gerencia as vagas dos serviços de Proteção Social Básica (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas) ofertados por entidades parceiras da rede socioassistencial? (Se não houver serviços de PSB executados por entidades parceiras, marcar "Não se aplica").</p>	<ul style="list-style-type: none"> O órgão gestor deve possuir mecanismos de regulação das vagas disponíveis nos serviços da rede socioassistencial (própria ou conveniada); O gerenciamento pode ocorrer por meio de sistema eletrônico, planilhas, controle de encaminhamentos ou central de vagas; Deve haver registros formais, como relatórios ou fichas. 	SIM/NÃO/NÃO SE APLICA (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18458	<p>O Município fiscaliza e monitora, ao menos trimestralmente, os serviços de Proteção Social Básica executados por entidades parceiras? (Se não houver serviços de PSB executados por entidades parceiras, marcar "Não se aplica").</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Município deve realizar acompanhamento formal das entidades conveniadas ou parceiras que ofertam serviços de Proteção Social Básica; As visitas, reuniões ou ações de fiscalização devem ocorrer trimestralmente ou com maior frequência; As ações devem ser documentadas em relatórios, atas, sistemas ou formulários de monitoramento. 	SIM/NÃO/NÃO SE APLICA (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV08. Articulação da Rede Socioassistencial	18459	<p>A equipe de referência do CRAS realiza reuniões sistemáticas, no mínimo em periodicidade semestral, com a equipe do CREAS ou, na ausência deste, com a equipe técnica de referência da Proteção Social Especial do Município, para planejamento, discussão de casos e estratégias para atuação conjunta entre PAIF e PAEFI?</p>	<ul style="list-style-type: none"> Devem ocorrer reuniões conjuntas entre as equipes do CRAS e do CREAS (ou equipe técnica de referência da Proteção Social Especial) com periodicidade mínima semestral; As reuniões devem abordar planejamento intersetorial, discussão de casos e estratégias para atuação conjunta, com foco em encaminhamentos entre PAIF e PAEFI. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	18460	<p>O Município instituiu rede de proteção social para atuação intersetorial voltada à garantia de direitos dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade?</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Município deve ter instituído rede de proteção social intersetorial (ou instância com a mesma finalidade) com o objetivo de discutir estratégias e promover ações intersetoriais que visem à garantia de direitos das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, independente da faixa etária; Deve haver norma oficial (decreto, portaria, resolução etc.) instituindo a rede; Não deve ser o Comitê Intersetorial do Bolsa Família, o Comitê Intersetorial do Nossa Gente Paraná ou a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, é preciso que seja um comitê próprio que independa de programas estaduais e/ou federais. A norma deve prever os objetivos, a composição, forma de atuação e as competências da rede. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	18461	<p>Anexe a norma municipal que instituiu a rede de proteção social.</p>	-	ANEXO	NÃO	(18460 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	18462	A norma prevê expressamente que a rede de proteção social deve ser composta por representantes, no mínimo, das áreas de assistência social, educação e saúde?	<ul style="list-style-type: none">• A norma deve indicar expressamente participação de representantes da assistência social, educação e saúde;• A composição mínima deve estar formalizada no texto da norma, sem depender de interpretações implícitas;• O documento deve estar vigente no ano de referência e acessível ao público.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18460 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	18463	A equipe de referência do CRAS possui representante(s) designado(s) para compor a rede de proteção social do Município? (Caso não haja rede, marcar "Não").	<ul style="list-style-type: none">• Deve haver registro formal da designação de um ou mais membros da equipe de referência do CRAS como representantes na rede de proteção social do Município ou em redes de proteção locais, setorizadas por território (caso haja);• Não se trata do Comitê intersetorial do Bolsa Família, do Comitê Intersetorial do Nossa Gente Paraná ou da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente. Deve ser um comitê intersetorial municipal próprio com o objetivo de discutir estratégias e promover ações intersetoriais que visem à garantia de direitos das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, independente da faixa etária.• A participação deve constar em documento oficial (ofício, portaria, ata de reunião ou outro instrumento equivalente).	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	18464	A norma prevê a periodicidade das reuniões da rede de proteção social?	<ul style="list-style-type: none">• O documento normativo que institui a rede de proteção social deve indicar, de forma expressa, a periodicidade das reuniões (ex.: mensal);• A periodicidade pode estar prevista em documento complementar, como no regimento interno;• O documento deve estar vigente no ano de referência.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18460 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	18465	A rede de proteção social realiza reuniões, no mínimo, em periodicidade bimestral?	<ul style="list-style-type: none">• Devem ocorrer reuniões da rede de proteção social com periodicidade no mínimo bimestral;• As reuniões devem ser registradas em pautas, atas, listas de presença ou sistemas.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18460 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	18466	Anexe o documento que contenha o calendário de reuniões da rede de proteção social no ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(18465 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18467	O Município divulga em seu site oficial informações sobre todos os serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica oferecidos?	<ul style="list-style-type: none">• O site oficial do Município ou da Secretaria deve conter página ou seção com informações claras e atualizadas sobre os serviços, programas e benefícios da Proteção Social Básica;• As informações devem incluir, no mínimo: nome do serviço, público-alvo, forma de acesso e endereço de atendimento;• O conteúdo deve estar acessível em área de fácil navegação.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18468	Informe o endereço (link) de acesso à página do site oficial do Município com informações sobre os serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica oferecidos.	-	COMENTÁRIO (CAIXA DE TEXTO)	NÃO	(18467 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18469	O Município divulga regularmente em suas redes sociais oficiais informações sobre os serviços, projetos, programas e benefícios de Proteção Social Básica oferecidos?	<ul style="list-style-type: none">• As redes sociais oficiais da Prefeitura ou da Secretaria devem conter publicações regulares no ano de referência sobre os serviços, programas e benefícios da Proteção Social Básica;• As postagens devem trazer objetivos, público, formas de acesso ou atualizações dos serviços.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18470	O Município possui material de divulgação dos serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica oferecidos?	<ul style="list-style-type: none">• O Município deve possuir material de divulgação institucional sobre os serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica;• Os materiais podem ser físicos (panfletos, cartazes, folders) ou digitais (PDF, vídeos, cards);• Conteúdo atualizado, com informações mínimas sobre serviços, públicos, acesso e unidades.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18471	Há material de divulgação dos serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica disponível no CRAS?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve dispor de material de divulgação impresso ou digital acessível aos usuários no espaço de atendimento;• Os materiais devem conter informações claras sobre os serviços e benefícios ofertados na unidade e na rede referenciada.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18472	Há material de divulgação dos serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica disponíveis nos principais equipamentos do território que possam figurar como pontos de apoio intersetorial (escolas, UBSs, sede do Conselho Tutelar, entre outros)?	<ul style="list-style-type: none">• Deve haver distribuição planejada de materiais de divulgação nos principais equipamentos públicos do território que possam figurar como pontos de apoio intersetorial (escolas, UBSs, sede do Conselho Tutelar, entre outros);• Os materiais devem estar disponíveis ao público e tratar de serviços, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18473	O CRAS disponibiliza canal online para relacionamento com usuários e divulgação dos serviços, programas e benefícios oferecidos?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve contar com canal de comunicação online próprio ou institucional (WhatsApp institucional, e-mail, página em rede social ou site) para relacionamento com usuários;• O canal deve estar ativo, ser atualizado regularmente e conter informações úteis sobre os serviços e formas de acesso.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18474	Foram realizadas reuniões com atores sociais locais (líderes comunitários, associações de bairro etc.) como estratégia de busca ativa no ano de referência?	<ul style="list-style-type: none">• Pelo menos uma reunião com lideranças locais (conselheiros, líderes comunitários, representantes de associações etc.) no ano de referência;• As reuniões devem ter sido voltadas à identificação de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco e à divulgação dos serviços do CRAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18475	Foram realizadas ações de busca ativa de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para inserção em serviços da Proteção Social Básica no ano de referência?	<ul style="list-style-type: none">• A equipe de referência do CRAS (ou a equipe do Cadastro Único) deve ter realizado no ano de referência ações de busca ativa de beneficiários do BPC visando à inclusão em serviços como PAIF, SCFV ou outros atendimentos da rede socioassistencial;• As ações devem ser planejadas e documentadas, com registros de visitas, convocações, fichas de atendimento ou relatórios de encaminhamento.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18476	Foram realizadas regularmente ações de busca ativa das famílias inscritas no Cadastro Único com dados desatualizados há mais de dois anos, para atualização cadastral?	<ul style="list-style-type: none">• A equipe de referência do CRAS (ou a equipe do Cadastro Único) deve ter realizado ações regulares de busca ativa (ao menos trimestrais) com foco nas famílias com cadastros desatualizados há mais de dois anos;• Podem incluir visitas domiciliares, convocações, campanhas ou parcerias com outros serviços para localização dessas famílias;• Devem estar documentadas (relatórios, registros de visita, sistemas).	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18477	Foram realizadas regularmente ações de busca ativa de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidade para inserção em serviços da Proteção Social Básica?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve realizar, com periodicidade mínima bimestral, ações de busca ativa para identificar e acompanhar beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades;• As ações devem objetivar o acolhimento, orientação e inclusão em serviços como PAIF, SCFV ou outros;• Devem existir registros (relatórios, listas, documentos ou sistemas).• O SICON deve ser alimentado quando houver atendimento ou acompanhamento da família.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18478	O CRAS possui veículo disponível por período suficiente para realizar adequadamente suas atividades de busca ativa?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve contar com veículo exclusivo para seu uso ou compartilhado com outros CRAS municipais, destinado a atividades de busca ativa, visitas domiciliares e outras ações no território;• O tempo de utilização disponível deve ser ao menos 3 dias por semana e, além disso, ser suficiente para realizar as atividades de busca ativa de forma adequada.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q04. PAIF	IV12. Processos do PAIF	18479	O Município dispõe de protocolo institucionalizado em documento oficial (norma, manual, documento de orientação técnica etc.) que estabeleça fluxos e procedimentos a serem observados no serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)?	<ul style="list-style-type: none">• Deve haver documento oficial emitido pelo órgão gestor contendo rotinas, fluxos e procedimentos do PAIF;• Deve tratar das etapas de acolhimento, acompanhamento, oficinas com famílias, ações comunitárias, encaminhamentos, busca ativa e articulação com a rede;• Não se trata de NOB/SUAS ou cartilhas federais, o protocolo deve detalhar a operacionalização local do serviço;• O protocolo deve estar vigente e acessível às equipes do CRAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q04. PAIF	IV12. Processos do PAIF	18480	Anexe os documentos relativos aos protocolos municipais em que estão estabelecidos fluxos e procedimentos a serem observados no âmbito do PAIF.	-	ANEXO	NÃO	(18479 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q04. PAIF	IV12. Processos do PAIF	18481	<p>A equipe de referência do CRAS tem conhecimento sobre e segue as orientações contidas em protocolo municipal (ou outro documento oficial) que estabelece fluxos e procedimentos a serem observados na execução do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)? (Caso desconheça a existência do protocolo, marcar "Não").</p>	<ul style="list-style-type: none">• Deve haver documento oficial emitido pelo órgão gestor contendo rotinas, fluxos e procedimentos do PAIF;• Não se trata de NOB/SUAS ou cartilhas federais, o protocolo deve detalhar a operacionalização local do serviço;• A equipe de referência do CRAS deve ter sido orientada formalmente (reuniões, capacitações ou registros);• Os procedimentos e fluxos previstos devem ser aplicados na prática.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV12. Processos do PAIF	18482	<p>A equipe de referência do CRAS participou da construção ou atualização dos protocolos que estabelecem fluxos e procedimentos do PAIF?</p>	<ul style="list-style-type: none">• A equipe de referência do CRAS deve ter participado da construção ou atualização dos protocolos do PAIF;• A participação deve ser feita via reuniões, grupos de trabalhos, consultas ou outras formas de colaboração.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18481 == "SIM")	NÃO	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV12. Processos do PAIF	18483	<p>Todas as informações relevantes sobre os atendimentos e acompanhamentos familiares realizados no âmbito do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) são registradas e centralizadas por família em sistema informatizado do CRAS ou do Município?</p>	<ul style="list-style-type: none">• As informações sobre acolhidas, atendimentos individuais e acompanhamentos familiares realizados no PAIF devem estar centralizadas por núcleo familiar em sistema de informação (Prontuário SUAS, por exemplo);• Os registros devem ser organizados e atualizados, contendo dados sobre a situação familiar, plano de acompanhamento, atividades e encaminhamentos;• Deve permitir o acompanhamento histórico de cada família atendida.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV12. Processos do PAIF	18484	<p>Os técnicos de nível superior promovem reuniões quinzenais para discussão de situações do PAIF (acompanhamentos, acolhidas, oficinas com família etc.)?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Devem ocorrer reuniões internas da equipe técnica de nível superior para discussão de casos atendidos no PAIF;• A periodicidade das reuniões deve ser no mínimo quinzenal.• As reuniões devem abordar avaliação dos acompanhamentos em curso, definição de estratégias e compartilhamento técnico entre os profissionais.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18485	<p>Durante toda acolhida particularizada no PAIF, a equipe de referência do CRAS busca identificar e registrar informações suficientes para a compreensão das características da família acolhida, de suas vulnerabilidades, potencialidades e demais aspectos do contexto familiar?</p>	<ul style="list-style-type: none">• A equipe deve registrar durante a acolhida dados que permitam compreender a estrutura, vulnerabilidades e potencialidades da família, com base em roteiro pré-definido ou instrumento institucionalizado;• Os registros devem abranger aspectos sociais, econômicos, educacionais, de saúde, vínculos comunitários e demandas prioritárias;• A questão aborda o processo de acolhida no PAIF, e não uma recepção, conforme o item '2.1 Acolhida' da Cartilha de Orientação Técnica do PAIF – Vol. 2 - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – 2009.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18486	<p>A acolhida particularizada no PAIF é sempre realizada por profissional de nível superior da equipe de referência do CRAS?</p>	<ul style="list-style-type: none">• A acolhida deve ser conduzida por profissional de nível superior da equipe de referência;• A prática deve seguir as diretrizes do PAIF e constar nos registros institucionais;• A questão aborda o processo de acolhida no PAIF, e não uma recepção, conforme o item '2.1 Acolhida' da Cartilha de Orientação Técnica do PAIF – Vol. 2 -	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

				Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – 2009.						
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18487	A equipe de referência do CRAS realiza ações particularizadas domiciliares no âmbito do PAIF, como acolhida e atendimentos, sempre que identificadas situações que demandem esse tipo de procedimento?	<ul style="list-style-type: none">A equipe de referência deve realizar ações particularizadas no domicílio sempre que a situação da família justificar (dificuldade de locomoção, risco social elevado, isolamento etc.);A decisão deve estar fundamentada no contexto identificado pela equipe técnica.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18488	A equipe de referência do CRAS realiza acompanhamento familiar individualizado no âmbito do PAIF?	<ul style="list-style-type: none">O acompanhamento familiar deve incluir: I. Elaboração de Plano de Acompanhamento Familiar; II. Mediações periódicas; III. Inserção em ações do PAIF e da rede socioassistencial; IV. Registro de resultados, aquisições gradativas e superação de vulnerabilidades.O Registro do Acompanhamento no SICON não substitui a construção do Plano de Acompanhamento Familiar.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18489	Existe um instrumental padrão (modelo) utilizado para a construção do Plano de Acompanhamento Familiar?	<ul style="list-style-type: none">Deve haver formulário, modelo ou sistema oficial padronizado para registro do plano.O instrumental deve conter campos obrigatórios que permitam acompanhar: diagnóstico inicial, objetivos, metas, ações propostas e resultados.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18488 == "SIM")	NÃO	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18490	A equipe de referência do CRAS realiza prioritariamente o acompanhamento familiar de famílias contrarreferenciadas pelo CREAS após trabalho no PAEFI? (Se não houver CREAS, considerar famílias contrarreferenciadas pela equipe da Proteção Social Especial do Município. Se o Município não dispuser nem de equipe de referência da Proteção Social Especial, marcar "Não").	<ul style="list-style-type: none">A equipe do CRAS deve priorizar o acompanhamento no âmbito do PAIF das famílias contrarreferenciadas da Proteção Social Especial;A prática deve estar registrada por meio de fichas de contrarreferência, planos de acompanhamento ou registros no prontuário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18488 == "SIM")	NÃO	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18491	A equipe de referência do CRAS realiza prioritariamente o acompanhamento familiar de famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)?	<ul style="list-style-type: none">As famílias com beneficiários do BPC devem estar entre os públicos prioritários do acompanhamento familiar no CRAS;A prática deve estar registrada por meio de planos de acompanhamento ou registros no prontuário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18488 == "SIM")	NÃO	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18492	A equipe de referência do CRAS realiza prioritariamente o acompanhamento familiar de famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades?	<ul style="list-style-type: none">O acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades deve ser prioritário no planejamento do PAIF;A prática deve estar registrada por meio de planos de acompanhamento ou registros no prontuário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18488 == "SIM")	NÃO	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18493	A equipe de referência do CRAS realiza mediações periódicas, no mínimo bimestrais, com as famílias acompanhadas no âmbito do PAIF?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver mediação no mínimo a cada dois meses com as famílias acompanhadas no PAIF; • As mediações devem ser conduzidas por profissionais de nível superior da equipe de referência; • Os registros devem constar no sistema de acompanhamento utilizado pela unidade. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18488 == "SIM")	NÃO	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18494	Há controle sobre os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS para verificar se foram concretizados os atendimentos às famílias acompanhadas?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve existir controle para verificar a efetivação dos encaminhamentos das famílias acompanhadas, com vistas a garantir seus direitos. • Caso identificados problemas na resolução dos encaminhamentos, a informação deve ser utilizada para sinalizar os obstáculos à coordenação do CRAS ou à Gestão Municipal, quando necessário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18495	A equipe de referência do CRAS realiza acolhida no PAIF, na modalidade em grupo, sempre que são identificadas situações que demandem esse tipo de procedimento?	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe de referência deve realizar acolhida em grupo sempre que o contexto demandar atendimento coletivo; • As situações devem justificar a modalidade coletiva (ex.: repasse de informações gerais sobre o Serviço; escuta de demandas comuns; compreensão dos impactos do território; discussão de assuntos de interesse coletivo). 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18496	A equipe de referência do CRAS realiza acompanhamento familiar, na modalidade em grupo, sempre que são identificadas situações que demandem esse tipo de procedimento?	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe de referência deve realizar acompanhamento familiar em grupo quando forem identificadas situações de forte incidência de alguma vulnerabilidade no território; • Deve incluir: Plano de Acompanhamento Familiar coletivo, encontros periódicos, mediações, inserção em ações do PAIF e avaliações. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18497	O CRAS possui planejamento anual documentado das oficinas com famílias do PAIF, com temas e agenda de encontros?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve existir planejamento anual formalizado com temas, objetivos e agenda das oficinas para o ano de referência; • O documento deve estar acessível e ser utilizado como referência para execução das oficinas com famílias do PAIF, que consistem na realização de encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18498	Anexe o documento em que conste o planejamento das oficinas com famílias do PAIF para o ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(18497 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18499	O planejamento para a realização das oficinas com famílias do PAIF foi fundamentado em diagnóstico do território (vulnerabilidades, riscos e potencialidades) e nos atendimentos e acompanhamentos realizados no CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento das oficinas deve ser fundamentado em diagnóstico ou levantamento sobre o território e os atendimentos realizados pela equipe do CRAS; • As fontes utilizadas devem incluir dados de acolhidas, acompanhamentos, vulnerabilidades e demandas locais; • O documento deve indicar como as informações subsidiaram os temas e objetivos das oficinas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18497 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18500	O CRAS oferta, no mínimo com frequência mensal, encontros das oficinas com famílias do PAIF?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve ter ofertado oficinas com famílias de forma regular durante o ano de referência, com periodicidade mínima mensal. Não é necessário que a mesma oficina ocorra durante todo o ano, mas que ao menos alguma oficina esteja sendo desenvolvida em cada mês. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18501	As oficinas com famílias do PAIF ofertadas pelo CRAS são sempre conduzidas por profissionais de nível superior pertencentes à equipe de referência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> As oficinas devem ser conduzidas por profissionais de nível superior da equipe de referência do CRAS; Deve haver registros formais que identifiquem os profissionais responsáveis (planejamento, listas de presença, relatórios). 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18500 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18502	São registradas as principais informações e resultados de cada oficina com famílias do PAIF realizada?	<ul style="list-style-type: none"> As informações de cada oficina com famílias do PAIF devem ser registradas. Os registros devem possibilitar a verificação sobre as principais discussões realizadas e sobre o atingimento dos objetivos propostos. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18500 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18503	O CRAS possui planejamento anual documentado das ações comunitárias (temas e agenda de palestras, campanhas e eventos)?	<ul style="list-style-type: none"> Deve existir planejamento anual formalizado das ações comunitárias do CRAS previstas para o ano de referência; O planejamento deve incluir: temas, objetivos, público-alvo e cronograma de atividades (palestras, eventos, campanhas etc.); As ações comunitárias devem ser de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território. Possuem escopo maior que as oficinas com famílias, por mobilizar um número maior de participantes, e devem agregar diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18504	Anexe o documento em que conste o planejamento das ações comunitárias para o ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(18503 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18505	O planejamento para a realização das ações comunitárias durante o ano de referência foi fundamentado em diagnóstico do território (vulnerabilidades, riscos e potencialidades) e nos atendimentos e acompanhamentos realizados no CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> O planejamento das ações comunitárias deve estar fundamentado em diagnóstico territorial ou levantamento de dados; Devem ser consideradas informações sobre vulnerabilidades locais, demandas identificadas nos acompanhamentos e oportunidades intersetoriais do território; Deve evidenciar como os dados de vulnerabilidade, risco e potencialidade orientaram os temas e ações previstas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18503 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18506	No ano de referência, foram realizadas ações comunitárias que envolveram a participação de servidores de outras políticas setoriais (no mínimo, da saúde e da educação)?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve ter promovido no ano de referência ao menos uma palestra, encontro, roda de conversa ou evento comunitário com o objetivo de fortalecer vínculos, promover direitos ou ampliar o acesso aos serviços e que tenha contado com a participação de servidores da saúde e da educação. A participação de servidores da área da saúde e da educação não precisa ter acontecido durante a mesma ação comunitária, podendo ocorrer em ações distintas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18503 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV15. Processos do SCFV e SPSB no Domicílio	18507	O Município dispõe de protocolo institucionalizado em documento oficial (norma, manual, documento de orientação técnica etc.) que estabeleça fluxos e procedimentos a serem observados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)?	<ul style="list-style-type: none"> Deve existir documento oficial do órgão gestor (norma, protocolo, manual ou diretriz técnica) que estabeleça as rotinas e os procedimentos operacionais do SCFV; Não se trata de NOB/SUAS ou cartilhas federais, o protocolo deve detalhar a operacionalização local do serviço; O documento deve abranger critérios de acesso, planejamento dos grupos e oficinas, acompanhamento dos usuários, registro das atividades e articulação com a rede; O protocolo deve estar vigente e acessível às equipes. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV15. Processos do SCFV e SPSB no Domicílio	18508	Anexe os documentos relativos aos protocolos municipais em que estão estabelecidos fluxos e procedimentos a serem observados no âmbito do SCFV.	-	ANEXO	NÃO	(18507 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV15. Processos do SCFV e SPSB no Domicílio	18509	A equipe de referência do CRAS tem conhecimento sobre e segue as orientações contidas em protocolo municipal (ou outro documento oficial) que estabelece fluxos e procedimentos a serem observados na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)? (Caso desconheça a existência do protocolo, marcar "Não").	<ul style="list-style-type: none"> Deve haver documento oficial emitido pelo órgão gestor contendo rotinas, fluxos e procedimentos do SCFV; Não se trata de NOB/SUAS ou cartilhas federais, o protocolo deve detalhar a operacionalização local do serviço; A equipe de referência do CRAS deve ter sido orientada formalmente (reuniões, capacitações ou registros); Os procedimentos e fluxos previstos devem ser aplicados na prática. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV15. Processos do SCFV e SPSB no Domicílio	18510	A equipe de referência do CRAS participou da construção ou atualização dos protocolos que estabelecem fluxos e procedimentos do SCFV?	<ul style="list-style-type: none"> A equipe de referência do CRAS deve ter participado da construção ou atualização dos protocolos do SCFV; A participação deve ser feita via reuniões, grupos de trabalhos, consultas ou outras formas de colaboração. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18509 == "SIM")	NÃO	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV15. Processos do SCFV e SPSB no Domicílio	18511	O Município dispõe de protocolo institucionalizado em documento oficial (norma, manual, documento de orientação técnica etc.) que estabeleça fluxos e procedimentos a serem observados no Serviço de Proteção Social Básica (SPSB) no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> Deve existir documento oficial do órgão gestor (norma, protocolo, manual ou diretriz técnica) que estabeleça as rotinas e os procedimentos operacionais do SPSB no Domicílio; Não se trata de NOB/SUAS ou cartilhas federais, o protocolo deve detalhar a operacionalização local do serviço; 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

				<ul style="list-style-type: none"> • O documento deve abordar critérios de inclusão, frequência das visitas, plano de atendimento e instrumentos de registro e avaliação; • O protocolo deve estar vigente e acessível às equipes. 						
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV15. Processos do SCFV e SPSB no Domicílio	18512	Anexe os documentos relativos aos protocolos municipais em que estão estabelecidos fluxos e procedimentos a serem observados no âmbito do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	-	ANEXO	NÃO	(18511 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV15. Processos do SCFV e SPSB no Domicílio	18513	A equipe de referência do CRAS tem conhecimento sobre e segue as orientações contidas em protocolo municipal (ou outro documento oficial) que estabelece fluxos e procedimentos a serem observados na execução do Serviço de Proteção Social Básica (SPSB) no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas? (Caso desconheça a existência do protocolo, marcar "Não").	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver protocolo ou documento oficial vigente que estabeleça fluxos e procedimentos a serem observados na execução do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; • Não se trata de NOB/SUAS ou cartilhas federais, o protocolo deve detalhar a operacionalização local do serviço; • A equipe de referência do CRAS deve ter sido orientada formalmente (reuniões, capacitações ou registros); • Os procedimentos e fluxos previstos devem ser aplicados na prática. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV15. Processos do SCFV e SPSB no Domicílio	18514	A equipe de referência do CRAS participou da construção ou atualização dos protocolos que estabelecem fluxos e procedimentos do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe de referência do CRAS deve ter participado de forma ativa na elaboração ou revisão dos protocolos do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; • A participação pode ter sido por reuniões, grupos de trabalho, consultas ou outros meios colaborativos. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18513 == "SIM")	NÃO	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18515	O Município dispõe de diagnóstico ou levantamento que indique a demanda de grupos, por faixa etária, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), considerando público geral e prioritário?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver diagnóstico ou levantamento técnico que apresente a estimativa da demanda do SCFV desagregada por faixa etária (ex.: crianças, adolescentes, pessoas idosas); • Deve ser considerado o público-alvo geral e o público prioritário existente. • O estudo deve ser baseado em dados do território, cadastros existentes, demanda reprimida e potencial de ampliação do serviço; • O documento deve ter sido elaborado ou atualizado no ano de referência ou no imediatamente anterior. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18516	Anexe a documentação do estudo ou levantamento que indique a demanda de grupos do SCFV por faixa etária.	-	ANEXO	NÃO	(18515 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18517	O SCFV é ofertado para crianças de 0 a 6 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência; No SCFV para crianças de 0 a 6 anos, tanto a criança como o familiar devem participar das atividades, uma vez que o objetivo do serviço é de promover a aproximação entre adultos e crianças e assegurar espaços de convívio e reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18518	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve contar com técnico de referência designado para cada grupo socioeducativo do SCFV voltado a crianças de 0 a 6 anos. É um profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço — não se trata do orientador ou educador social, que executa as atividades diretamente com os grupos; Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18517 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18519	Os grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	<ul style="list-style-type: none"> O planejamento dos grupos socioeducativos para crianças de 0 a 6 anos deve considerar as características sociais, culturais e econômicas do território; As atividades devem ser adequadas à faixa etária, promovendo um espaço acolhedor para crianças que possibilite variadas formas de expressão e fortalecimento das relações; Necessária a participação de um ou mais membros da família em atividades conjuntas com as crianças. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18517 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18520	A quantidade de vagas no SCFV para crianças de 0 a 6 anos atende à demanda do público prioritário?	<ul style="list-style-type: none"> O número de vagas e grupos ofertados para crianças de 0 a 6 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18517 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18521	O SCFV é ofertado para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none">• O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para o público de 6 a 15 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência;• Os grupos socioeducativos devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18522	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve contar com técnico de referência designado para cada grupo socioeducativo do SCFV voltado a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. É um profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço — não se trata do orientador ou educador social, que executa as atividades diretamente com os grupos;• Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS;• O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(is) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18521 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18523	Os grupos socioeducativos do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	<ul style="list-style-type: none">• O planejamento dos grupos socioeducativos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos deve considerar as características sociais, culturais e econômicas do território;• As atividades devem ser adequadas à faixa etária, promovendo a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18521 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18524	A quantidade de vagas no SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos atende à demanda do público prioritário?	<ul style="list-style-type: none">• O número de vagas e grupos ofertados para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18521 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18525	O SCFV é ofertado para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência; As atividades devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18526	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve contar com técnico de referência designado para cada grupo socioeducativo do SCFV voltado a adolescentes e jovens de 15 a 17 anos. É um profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço — não se trata do orientador ou educador social, que executa as atividades diretamente com os grupos; Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(is) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18525 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18527	Os grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	<ul style="list-style-type: none"> O planejamento dos grupos socioeducativos deve considerar o perfil dos adolescentes e jovens atendidos, com base nas características sociais, culturais e econômicas do território; As atividades devem fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18525 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18528	A quantidade de vagas no SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos atende à demanda do público prioritário?	<ul style="list-style-type: none"> O número de vagas e grupos ofertados para o público de 15 a 17 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18525 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18529	O SCFV é ofertado para pessoas idosas, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV voltadas ao público de pessoas idosas com periodicidade quinzenal ou maior frequência; Os grupos socioeducativos devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18530	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para pessoas idosas que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve contar com técnico de referência designado para cada grupo socioeducativo do SCFV voltado a pessoas idosas. É um profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço — não se trata do orientador ou educador social, que executa as atividades diretamente com os grupos; Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18529 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18531	Os grupos socioeducativos do SCFV para pessoas idosas são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	<ul style="list-style-type: none"> O planejamento dos grupos socioeducativos deve considerar o perfil das pessoas idosas atendidas e as características do território; As atividades devem contemplar ações de fortalecimento de vínculos, convivência comunitária, prevenção de isolamento e valorização da experiência das pessoas idosas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18529 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18532	A quantidade de vagas e grupos no SCFV para pessoas idosas atende à demanda do público prioritário?	<ul style="list-style-type: none"> O número de grupos e de vagas no SCFV para pessoas idosas deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18529 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18533	O Município dispõe de estudo ou levantamento que indique a demanda de usuários do Serviço de Proteção Social Básica (SPSB) no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> Deve haver estudo técnico, diagnóstico ou levantamento com dados atualizados sobre a demanda pelo SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; O documento deve indicar o número estimado de usuários potenciais, áreas prioritárias e perfis atendidos; 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

				<ul style="list-style-type: none"> • O levantamento deve ter sido elaborado ou atualizado no ano de referência ou no ciclo imediatamente anterior. 						
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18534	Anexe a documentação do estudo ou levantamento que indique a demanda de usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	-	ANEXO	NÃO	(18533 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18535	O Município oferta à população o SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> • O Município deve ofertar, no mínimo em um território, o SPSB no Domicílio voltado a pessoas com deficiência e pessoas idosas com dificuldades de locomoção ou em situação de isolamento; • O serviço deve estar em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; • Pode ser ofertado diretamente pelas unidades do CRAS ou em parceria com entidades ou organizações da Assistência Social. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18536	É ofertado no território de abrangência do CRAS o Serviço de Proteção Social Básica (SPSB) no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> • O serviço deve estar em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; • Pode ser ofertado diretamente pelas unidades do CRAS ou em parceria com entidades ou organizações da Assistência Social. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18537	Há no CRAS um técnico de referência para o SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas que realize efetivamente suas atribuições acerca da articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve contar com um técnico de referência designado para gerir o SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas no território; • Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; • O técnico deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: coordenar o planejamento, a organização e a implantação do Serviço no território de abrangência do CRAS, seja para execução direta ou indireta; representar o Serviço nos processos de planejamento e monitoramento promovidos pelo CRAS ou órgão gestor de Assistência Social; manter a coordenação do CRAS informada sobre o desenvolvimento do Serviço; Articular reuniões com a equipe do PAIF para assegurar a complementariedade entre os dois Serviços; organizar a dinâmica dos processos de trabalho das equipes, seja de execução direta ou indireta; coordenar a organização e o monitoramento dos encaminhamentos de usuários à rede; realizar reuniões de equipe para avaliação das ações e resultados alcançados. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18538	É realizada, por profissional de nível superior, acolhida no domicílio para os usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> • A acolhida no domicílio deve ser efetivamente realizada junto aos usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; • O profissional responsável pela acolhida deve possuir formação de nível superior; • A acolhida deve contemplar a escuta qualificada, o levantamento de demandas e a identificação de vulnerabilidades, garantindo a integralidade da atenção; 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18539	Para todos os usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas é elaborado um Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU)?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser elaborado Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) para cada usuário atendido pelo serviço, conforme diretrizes técnicas do SUAS; • O plano deve conter objetivos, ações previstas, metas de acompanhamento e avaliação periódica; • O documento deve estar arquivado no CRAS ou junto à equipe responsável e atualizado periodicamente. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18540	Há metodologia de frequência ou calendário de visitação para os usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve existir planejamento documentado contendo a frequência das visitas e a organização das ações junto aos usuários do serviço domiciliar; • O calendário deve considerar a situação e as necessidades específicas de cada usuário ou grupo; • A metodologia utilizada deve estar formalizada e compatível com o número de atendidos e a capacidade da equipe executora. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18541	Anexe o documento em que conste metodologia de frequência ou calendário de visitação para os usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	-	ANEXO	NÃO	(18536 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18542	São realizadas periodicamente rodas de diálogo, coordenadas por profissionais de nível superior, com a família dos usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> • Devem ser realizadas rodas de diálogo voltadas às famílias dos usuários atendidos pelo SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; • Devem ocorrer de forma periódica e planejada, garantindo regularidade no acompanhamento; • As atividades devem possibilitar a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos familiares, a orientação socioassistencial e a ampliação da rede de apoio; • O profissional responsável pela coordenação das rodas de diálogos deve possuir formação de nível superior. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18543	O Município dispõe de levantamento, realizado ou atualizado nos últimos dois anos, que dimensione a força de trabalho e indique a composição ideal das equipes de referência do(s) CRAS municipal(is), considerando a demanda e a oferta de serviços socioassistenciais dos territórios?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve existir levantamento ou estudo técnico produzido ou atualizado nos últimos 2 anos, contendo estimativa da força de trabalho necessária para os CRAS municipais; • O estudo deve considerar o número de famílias referenciadas, serviços ofertados, vulnerabilidades territoriais e carga horária dos profissionais; • O documento deve indicar quantitativos por função e proporções entre demanda e capacidade de atendimento. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18544	Anexe o documento relativo ao estudo sobre a composição das equipes de referência do(s) CRAS municipal(is).	-	ANEXO	NÃO	(18543 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18545	O coordenador do CRAS é um servidor efetivo, com formação de nível superior e com experiência em trabalhos comunitários, gestão de programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais?	<ul style="list-style-type: none">• O coordenador do CRAS deve ser servidor concursado, possuir formação de nível superior e comprovar experiência profissional na área socioassistencial;• A comprovação da experiência deve constar em currículo, ficha funcional ou documento de nomeação;• A designação para a função deve estar formalizada por ato administrativo.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18546	Anexe o ato normativo (portaria, decreto etc.) relativo à nomeação do servidor para a função de coordenador do CRAS.	-	ANEXO	NÃO	(18545 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18547	O coordenador do CRAS atua de forma exclusiva como gestor da unidade?	<ul style="list-style-type: none">• O coordenador deve exercer suas funções exclusivamente como gestor da unidade do CRAS;• O coordenador não deve acumular funções técnicas ou de gestão em outras políticas públicas ou unidades.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18548	A equipe de referência do CRAS conta com a participação de técnicos de nível médio em quantidade suficiente, de acordo com os parâmetros mínimos da NOB-RH/SUAS?	<ul style="list-style-type: none">• O número de técnicos de nível médio da equipe de referência do CRAS deve estar de acordo com os parâmetros da NOB-RH/SUAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18549	A equipe de referência do CRAS conta com a participação de técnicos de nível superior em quantidade suficiente, de acordo com os parâmetros mínimos da NOB-RH/SUAS?	<ul style="list-style-type: none">• O número de profissionais de nível superior lotados na equipe de referência atinge o mínimo exigido para o porte do CRAS conforme NOB-RH/SUAS;• A comprovação pode ser feita por ato de lotação/portaria, organograma da equipe ou documento funcional equivalente.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18550	A disponibilidade presencial de psicólogos cobre adequadamente o funcionamento e a demanda do CRAS ao longo da semana?	<ul style="list-style-type: none">• Escala semanal garante presença em dias e turnos de atendimento ao público, evitando desassistência nos picos;• Há organização para substituições (férias/afastamentos) ou rearranjos que evitem lacunas prolongadas;• A carga efetivamente dedicada ao PAIF (e demais ações da PSB) é suficiente para o porte/fluxo do CRAS.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18551	A disponibilidade presencial de assistentes sociais cobre adequadamente o funcionamento e a demanda do CRAS ao longo da semana?	<ul style="list-style-type: none">• Escala semanal assegura presença em dias e turnos de atendimento, incluindo picos de demanda (acolhidas, acompanhamentos, encaminhamentos).• Há organização para substituições (férias/afastamentos) ou rearranjos que evitem lacunas prolongadas;• A cobertura é proporcional ao porte do CRAS; em unidades maiores, a escala prevê mais de um profissional presente nos momentos de maior fluxo.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18552	Excetuando o cargo de Coordenador do CRAS, os demais integrantes da equipe de referência do CRAS são, integralmente, servidores efetivos?	<ul style="list-style-type: none">• Considerar apenas os demais membros da equipe de referência (nível superior e nível médio) lotados no CRAS, excluindo o coordenador;• 100% desses profissionais devem possuir vínculo efetivo com o Município;• Se houver temporários, terceirizados ou comissionados compõem a equipe de referência, marcar "Não".	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18553	O CRAS possui equipe de referência exclusiva para realizar atendimentos e acompanhamentos familiares no âmbito da Proteção Social Básica?	<ul style="list-style-type: none">• O CRAS deve dispor de ao menos um servidor de nível superior com atribuições específicas para a execução do PAIF, não compartilhando tais funções com outras políticas ou serviços.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18554	O Município possui educador/orientador social suficiente para atender todos os grupos socioeducativos do SCFV?	<ul style="list-style-type: none">• O número de educadores/orientadores sociais em atuação no Município deve ser compatível com a quantidade de grupos socioeducativos do SCFV planejados;• A compatibilidade deve ser comprovada por meio de planejamento da unidade, escalas de atividades e estudo de demanda;• Considerar a suficiência de educador/orientador social ainda que o serviço seja disponibilizado de forma referenciada.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18555	O Município possui equipe de referência exclusiva suficiente para suprir a demanda do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none">• O Município deve contar com equipe de referência exclusiva para execução do serviço domiciliar;• O número de profissionais deve ser proporcional à demanda identificada e permitir o atendimento contínuo e adequado dos usuários;• Considerar a suficiência da equipe ainda que o serviço seja disponibilizado de forma referenciada.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18535 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18556	O Município possui ao menos uma equipe de referência exclusiva da Proteção Social Especial que não atue concomitantemente nos serviços da Proteção Social Básica?	<ul style="list-style-type: none">• Deve existir ao menos uma equipe de referência dedicada exclusivamente à Proteção Social Especial (PSE), mesmo quando não há CREAS no Município, para qualificar a leitura do território, subsidiar a gestão na tomada de decisões, entre outras atividades relativas à PSE;• A equipe de referência da PSE deve ser composta por profissionais de nível superior formados nas áreas previstas nas normativas do SUAS;• Os profissionais da equipe da PSE não podem acumular funções ou atendimentos nos serviços da Proteção Social Básica (PSB), evitando sobreposição de atribuições e assegurando a dedicação integral à proteção social especial.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18557	A(s) equipe(s) que realiza(m) atividades inerentes ao Cadastro Único possuem atuação exclusiva e são distintas das equipes que realizam os serviços socioassistenciais (de Proteção Social Básica e Especial)?	<ul style="list-style-type: none"> O município deve possuir equipe(s) responsável(is) pelas atividades do Cadastro Único com atuação exclusiva; Caso as ações inerentes ao Cadastro Único sejam executadas nas unidades da rede socioassistencial, a equipe não deve ser a mesma que realiza os serviços de Proteção Social Básica ou Especial. Se a equipe do Cadastro Único estiver vinculada diretamente ao órgão gestor ou atuar em unidades exclusivas de cadastramento, deve exercer especificamente as atividades relativas a inclusão, atualização, revisão e averiguação cadastral. A organização das equipes deve estar em conformidade com as normativas do SUAS e as orientações nacionais sobre a gestão do Cadastro Único. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV19. Formação e capacitação	18558	O Município dispõe de Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS vigente que oriente o desenvolvimento de ações de formação e capacitação para atuação nas funções essenciais do SUAS (gestão, controle social e provimento de serviços, programas, projetos e benefícios)?	<ul style="list-style-type: none"> Deve existir Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS vigente para o ano de referência; O plano deve contemplar ações formativas para temas como gestão, controle social e provimento de serviços, programas, projetos e benefícios; O documento deve estar alinhado com as diretrizes nacionais de educação permanente do SUAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV19. Formação e capacitação	18559	Anexe o documento relativo ao Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS que contemple as ações a serem realizadas durante o ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(18558 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV19. Formação e capacitação	18560	O Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS para o ano de referência contempla levantamento das necessidades de formação e capacitação dos trabalhadores do SUAS?	<ul style="list-style-type: none"> O plano deve conter seção específica com diagnóstico ou levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores do SUAS, realizado de forma participativa ou com base em dados técnicos; A metodologia utilizada deve estar descrita no próprio plano ou em documento anexo. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18558 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV19. Formação e capacitação	18561	A equipe de referência do CRAS foi formalmente consultada e teve participação na definição das ações de formação e capacitação estabelecidas no Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS para o ano de referência? (Marcar "não" em caso de desconhecimento acerca da existência de Plano)	<ul style="list-style-type: none"> A equipe de referência do CRAS deve ter sido convidada formalmente a participar da elaboração ou revisão das ações de formação e capacitação estabelecidas no Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS vigente no ano de referência; A participação pode ter acontecido mediante Rodas de Conversa; Grupos Focais; Oficinas; Encontros; Seminários; Consultas públicas, dentre outras metodologias. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV19. Formação e capacitação	18562	O Conselho Municipal de Assistência Social foi identificado quanto às ações de formação e capacitação previstas no Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS para o ano de referência?	<ul style="list-style-type: none"> Deve haver ciência ou deliberação do Conselho Municipal de Assistência Social quanto ao conteúdo do Plano de Educação Permanente vigente no ano de referência; A comprovação pode ocorrer por meio de ata, ofício de encaminhamento, resolução ou manifestação registrada em reunião do conselho. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18558 == "SIM")	NÃO	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q06. Recursos físicos e humanos	IV19. Formação e capacitação	18563	As ações de educação permanente ofertadas pelo Município durante o ano de referência atenderam às necessidades de formação e capacitação dos trabalhadores que compõem a equipe de referência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none">• Devem ter sido ofertadas ações de formação e capacitação no ano de referência voltadas à equipe de referência do CRAS;• As ações devem estar alinhadas às necessidades previamente diagnosticadas e registradas em relatórios, planos ou avaliações;• A participação da equipe deve ser comprovada por meio de certificados, listas de presença ou relatórios de atividades.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV19. Formação e capacitação	18564	Os servidores do órgão gestor e da equipe de Vigilância Socioassistencial (caso haja) realizaram capacitação em Vigilância Socioassistencial durante o ano de referência?	<ul style="list-style-type: none">• Pelo menos um servidor do órgão gestor ou da equipe de Vigilância Socioassistencial deve ter participado de ação formativa com foco em Vigilância Socioassistencial no ano de referência;• A participação deve estar documentada por certificado, declaração, lista de presença ou registro institucional equivalente.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV19. Formação e capacitação	18565	Os técnicos de nível superior realizaram capacitação em Proteção Social Básica voltada para a execução de atividades no âmbito do PAIF durante o ano de referência?	<ul style="list-style-type: none">• Pelo menos um técnico de nível superior da equipe do CRAS deve ter participado de capacitação específica sobre o PAIF ou Proteção Social Básica no ano de referência;• A capacitação deve abordar aspectos técnicos, metodológicos ou instrumentais do trabalho socioassistencial;• A participação deve estar documentada por meio de certificado, lista de presença ou registro institucional.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18566	O Município possui a quantidade de CRAS compatível com as suas características (porte, famílias referenciadas e a capacidade de atendimento anual), de acordo com os parâmetros da NOB/SUAS?	<ul style="list-style-type: none">• O número de CRAS existentes deve estar de acordo com os parâmetros da NOB/SUAS, considerando o porte do Município, número de famílias referenciadas e capacidade de atendimento anual por unidade;• A compatibilidade deve ser verificada com base em estudo técnico, diagnóstico territorial ou outro documento de planejamento institucional.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Gestor(a) municipal da área de assistência social	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18567	O CRAS está localizado em área que concentra situações de vulnerabilidade e risco social?	<ul style="list-style-type: none">• Os CRAS devem ser instalados, prioritariamente, em territórios com maior concentração de famílias com renda per capita mensal de até ½ salário-mínimo, uma vez que as vulnerabilidades sociais podem ser agravadas pela situação de empobrecimento das famílias. Nos municípios de pequeno porte I e II, o CRAS pode localizar-se em áreas centrais, ou seja, áreas de maior convergência da população, sempre que isso representar acesso mais facilitado para famílias vulneráveis, das áreas urbanas e rurais;• A localização deve estar justificada em planejamento territorial do SUAS, estudos técnicos ou documentos oficiais do órgão gestor.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18568	O imóvel em que o CRAS desenvolve as suas atividades é de uso exclusivo para serviços da Proteção Social Básica?	<ul style="list-style-type: none">• O imóvel do CRAS deve ser de uso exclusivo para a oferta de serviços da Proteção Social Básica;• O espaço físico não deve ser compartilhado com serviços de outras políticas públicas ou com atividades da Proteção Social Especial;• Pode ser compartilhado para realização de atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do Cadastro Único.	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Coordenadoria-Geral de Fiscalização

Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18569	O CRAS possui, no mínimo, recepção, sala de atendimento, sala de uso coletivo, sala administrativa, copa e banheiro?	<ul style="list-style-type: none"> A unidade do CRAS deve contar com os seguintes ambientes físicos: recepção, sala de atendimento individualizado, sala de uso coletivo, sala administrativa, copa e banheiro; Os espaços devem estar disponíveis e operacionais para uso das equipes e dos usuários. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18570	A quantidade e as características da(s) sala(s) de atendimento existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	<ul style="list-style-type: none"> A(s) sala(s) de atendimento deve(m) comportar a realização de atendimento individualizado de famílias e indivíduos, com dimensões e mobiliário adequados à atividade; As salas de atendimento do CRAS devem ter quantidade e estrutura compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18571	A quantidade e as características da(s) sala(s) de atendimento existente(s) no CRAS propiciam aos técnicos e aos usuários um ambiente adequado para realização de atendimentos particularizados?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve dispor de salas de atendimento em número suficiente para atender à demanda do território, evitando sobrecarga e garantindo fluxo adequado de usuários; As salas devem assegurar condições de privacidade, sigilo e acolhimento, de forma a propiciar escuta qualificada durante o atendimento; Os ambientes devem estar em conformidade com as normativas do SUAS sobre a infraestrutura mínima do CRAS, garantindo segurança, ventilação, iluminação e acessibilidade; A organização dos espaços deve favorecer a atuação da equipe de referência e a qualidade da proteção social básica ofertada. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18572	A quantidade e as características da(s) sala(s) de uso coletivo existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	<ul style="list-style-type: none"> A(s) sala(s) de uso coletivo deve(m) comportar a realização de oficinas com famílias e ações comunitárias com grupos, com dimensões e mobiliário adequados à atividade; A quantidade de salas de uso coletivo e suas características devem estar compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18573	A quantidade e as características da(s) sala(s) de uso coletivo existente(s) no CRAS propiciam aos técnicos e aos usuários um ambiente adequado para uso múltiplo e otimizado, destinado à realização de atividades coletivas?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve dispor de salas de uso coletivo em quantidade suficiente para atender à demanda do território e às atividades previstas nos serviços socioassistenciais; As salas devem possuir características que possibilitem múltiplos usos, como reuniões, grupos socioeducativos, oficinas e outras ações coletivas; O espaço coletivo deve estar estruturado para garantir acolhimento, acessibilidade, ventilação, iluminação, conforto e segurança; 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Assistente social e/ou psicólogo(a) da equipe de referência do Centro de Referência do CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18574	A quantidade e as características da(s) sala(s) administrativa(s) existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	<ul style="list-style-type: none"> A(s) sala(s) administrativa(s) deve(m) comportar adequadamente as atividades de coordenação, apoio técnico e organização institucional da unidade; A quantidade de salas administrativas e suas características devem estar compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social